

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 97: Que se exige para participar dignamente da Ceia do Senhor?

Resposta: Exige-se daqueles que desejam participar dignamente da Ceia do Senhor que se examine sobre o seu conhecimento em discernir o corpo do Senhor, sobre a sua fé para se alimentarem dele, sobre o seu arrependimento, amor e nova obediência; para não suceder que, vindo indignamente, comam e bebam para si a condenação.

Na primeira carta aos coríntios, Paulo adverte quanto à celebração da Ceia do Senhor para que os cristãos de Corinto não participem desse sacramento de forma indigna: *“De modo que qualquer que comer do pão, ou beber do cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor.”* (I Co 1.27)

Devemos salientar que a advertência de Paulo não está ligada, simplesmente, ao fato dos coríntios não apresentarem uma boa conduta na vida ou por permitirem a participação de incrédulos na mesa do Senhor.

A participação indigna, a que se refere Paulo, está relacionada ao comportamento partidário e egoísta dos cristãos de Corinto que contradizia o espírito da Ceia do Senhor.

A Ceia representa, entre outras coisas, a comunhão da Igreja de Cristo: *“Pois nós, embora muitos, somos um só pão, um só corpo; porque todos participamos de um mesmo pão.”* (I Co 10.17).

Entretanto, as divisões existentes na Igreja distorciam e descaracterizavam esse sacramento tornando o ambiente impróprio para a celebração da comunhão do Corpo de Cristo:

“Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu de Apolo; não sois apenas carnis? Pois, que é Apolo, e que é Paulo, senão ministros pelos quais crestes, e isso conforme o que o Senhor concedeu a cada um? Eu plantei; Apolo regou; mas Deus deu o crescimento. De modo que, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.” (I Co 3.4-7)

Os coríntios faziam da Ceia um momento de hostilidade ao invés de uma reunião que celebrasse a unidade da Igreja. Ao partirem o pão, símbolo do corpo de Cristo, lembravam o sacrifício de Jesus na cruz e declaravam ser membros uns dos outros. Porém, na prática, negavam a unidade que professavam simbolicamente na Ceia. Dessa forma, profanavam o corpo e o sangue do Senhor.

A participação indigna na Ceia, portanto, consiste em desprezar a comunhão que Cristo, pelo seu sacrifício expiatório, conquistou para a Igreja.

As facções dentro da Igreja desfiguravam a celebração da Ceia. Em meio às disputas internas, o relacionamento existente revelava desconformidade com aquilo que eles eram em Cristo.

Consequentemente, a Igreja de Corinto estava tratando a Ceia de forma irreverente sem atribuir o valor devido aos seus elementos. Ao comerem do pão e beberem do cálice, comiam e bebiam condenação para si mesmos porque não discerniam o corpo do Senhor (I Co 11.29), ou seja, tomavam o pão e o cálice e, ao mesmo tempo, tratavam seu irmão em Cristo sem amor.

Conclusão

A participação digna na Ceia do Senhor deve nos levar a considerar o que ela representa, isto é:

- a) o sacrifício de Cristo, que conquistou a nossa reconciliação com Deus;
- b) o testemunho da obra de Cristo em favor de pecadores até a sua volta;
- c) a comunhão entre os membros da Igreja conquistada por Cristo, através de sua obra, nos unindo em um só corpo;
- d) a antecipação do momento em que cearemos com o Senhor na glória celeste, onde a morte não existirá e toda lágrima será enxugada dos nossos olhos.